

Histórico

Localizado entre os rios Taquari-Mirim e Apiaí-Guaçu, o povoado do Senhor Bom Jesus do Ribeirão Preto, surgiu em torno de uma Capela erigida em louvor do mesmo Santo, nas terras doadas por Francisco Caetano da Silva e sua mulher, Maria Custódia de Jesus, na região primitivamente denominada Boa Vista do Campinho.

A escritura que oficializou a doação foi passada no dia 28 de novembro de 1864, atraindo novos moradores que se instalaram em torno da Capela.

Em março de 1883, foi criado o Distrito de Paz, sob a denominação de Bom Jesus do Ribeirão Branco, em virtude de estar à margem de um curso d'água com o mesmo nome.

Em 1892, foi o nome simplificado para Ribeirão Branco.

Gentílico: ribeirão-branquense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação Bom Jesus do Ribeirão Branco, pela lei provincial nº 28, de 29-03-1883, no município de Faxina.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Ribeirão Branco, pela lei estadual nº 83, de 06-09-1892, desmembrado de Faxina. Sede na atual vila Ribeirão Branco (ex-Bom Jesus do Ribeirão). Constituído do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Ribeirão Branco, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Pelo decreto estadual nº 6448, de 21-05-1934, o município de Ribeirão Branco foi extinto, sendo seu território anexado ao município de Faxina.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Ribeirão Branco figura no município de Faxina.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, o município de Faxina passou a denominar-se Itapeva.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Ribeirão Branco figura no município de Itapeva (ex-Faxina).

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Ribeirão Branco, pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembrado do município de Itapeva. Sede no antigo distrito de Ribeirão Branco. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1945.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei nº 09, de 10-12-1992, é criado o distrito de Itabôa e anexado ao município de Ribeirão Branco.

Pela lei nº 11, de 10-12-1992, é criado o distrito de Campina de Fora e anexado ao município de Ribeirão Branco.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído de 3 distritos: Ribeirão Branco, Campina de Fora e Itabôa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

Bom Jesus do Ribeirão Branco para Ribeirão Branco, alterado, pela lei estadual nº 83, de 06-09-1892.